

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL NA REDE ENACTUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Diego Fialho da Silva[1]
Dyllmar Alves de Sousa[2]
Geraldino Carneiro de Araújo[3]

Resumo

Esta revisão integrativa sintetiza a produção científica global sobre a rede Enactus e suas práticas de inovação social. A coleta de dados, realizada em março de 2026 nas bases *Web of Science*, Scopus e SPELL, resultou em 12 artigos (2015-2025). Os resultados indicam que a rede opera como um ecossistema de educação experiencial que desenvolve inteligência emocional e autoeficácia nos estudantes, promovendo a emancipação econômica de comunidades vulneráveis e tecnologias sustentáveis alinhadas aos ODS. Conclui-se que a Enactus é um catalisador de capital social que converte teoria acadêmica em soluções reais. Persistem desafios de sustentabilidade financeira e a carência de estudos longitudinais sobre o impacto de longo prazo nas comunidades assistidas.

Palavras-Chave: Inovação Social. Empreendedorismo Social. Rede Enactus. Revisão Integrativa. Impacto Social.

[1] Doutorando em Administração, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, (diego.fialho@ufms.br)
[2] Doutorando em Administração, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, (dyllmar@ufpi.edu.br)
[3] Doutor em Administração, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, (geraldino.araujo@ufms.br)

INTRODUÇÃO

A rede Enactus configura-se como uma organização internacional sem fins lucrativos que mobiliza estudantes universitários para o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social. Ao integrar o conhecimento acadêmico às necessidades de comunidades vulneráveis, a rede busca promover a inovação social e o desenvolvimento sustentável (Omotosho, 2024). No contexto das Instituições de Ensino Superior (IES), tais iniciativas funcionam como ecossistemas de educação experiencial, essenciais para a formação de líderes com mentalidade voltada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Tomasella; Wylie; Gill, 2023).

Apesar da relevância prática da rede, faz-se necessário compreender como a academia tem documentado e validado essas intervenções. Conforme apontam Januário, Costa e Sousa (2025), a qualidade e a relevância dos dados adquiridos através de bases internacionais são fundamentais para consolidar o conhecimento em áreas organizacionais. Diante disso, emerge a seguinte questão de pesquisa: Como a literatura científica caracteriza as práticas de Inovação Social e os processos de impacto desenvolvidos pela rede Enactus?

O objetivo deste estudo é sintetizar a produção científica global acerca da rede Enactus, analisando como suas iniciativas se configuram como processos de Inovação Social e identificando as evidências de impacto reportadas na literatura acadêmica entre 2015 e 2025. A justificativa para esta revisão integrativa reside na necessidade de consolidar os resultados alcançados pela rede, evidenciando o papel das universidades como motores de transformação socioeconômica (Ndlovu; Lefera, 2024).

Além de mapear as metodologias de impacto, o estudo contribui para identificar lacunas teóricas, como a escassez de análises longitudinais e a necessidade de maior indexação da produção científica em bases de dados do Sul Global, permitindo uma análise da sustentabilidade dos projetos após o ciclo de intervenção universitária.

REVISÃO DA LITERATURA

A produção científica sobre a rede Enactus entre 2015 e 2025 caracteriza a organização como um ecossistema de educação experiencial que converte conhecimento acadêmico em inovação social tangível. A literatura converge para três dimensões fundamentais: o papel das

Instituições de Ensino Superior (IES), os antecedentes psicossociais dos estudantes e as metodologias de impacto comunitário.

No âmbito institucional, as IES deixam de ser meras transmissoras de conteúdo para se tornarem motores de transformação socioeconômica (Ndlovu; Lefera, 2024). Autores como Tomasella, Wylie e Gill (2023) e Omotosho *et al.* (2023) destacam que a Enactus provê a estrutura necessária para que as universidades alinhem seus currículos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), superando o isolamento disciplinar através de abordagens multidisciplinares.

Quanto ao desenvolvimento discente, a literatura identifica que a participação na rede fortalece a autoeficácia e a inteligência emocional (Samsudin *et al.*, 2022; Hussain *et al.*, 2021). A aprendizagem experiencial atua como moderadora, convertendo valores éticos e obrigações morais em competências empreendedoras reais (Yunfeng; Saad; Yusuf, 2022). O modelo pedagógico da Enactus prepara uma "nova geração" de líderes, fundamentada não apenas em técnica, mas em uma ética relacional de respeito e solicitude (Passarelli; Bongiorno; Corrado, 2025).

No que tange ao impacto nas comunidades, as evidências apontam para a promoção da emancipação econômica e coesão social. No Brasil, o projeto "Entrelaços" exemplifica como a gestão universitária profissionaliza negócios em comunidades vulneráveis, gerando renda e autoconfiança (Borin *et al.*, 2023), resultado similar ao observado na Malásia com o programa WISE (Abdullah *et al.*, 2015). Além do impacto humano, a inovação tecnológica sustentável, como o uso de bioplásticos em projetos de co-criação (Zangara *et al.*, 2022), demonstra o potencial da rede em oferecer soluções de baixo carbono e alta replicabilidade.

Portanto, a Enactus configura-se como uma infraestrutura híbrida de inovação que integra a dimensão tecnológica da Indústria 4.0 ao desenvolvimento humanístico, funcionando como um laboratório vivo onde a teoria acadêmica é desmistificada para resolver falhas sociais reais (Otache; Akubo; David, 2024). Persistem, contudo, lacunas sobre a sustentabilidade financeira desses projetos a longo prazo, evidenciando a necessidade de maior suporte institucional e parcerias privadas (Omotosho, 2024).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que permite a síntese de múltiplos estudos publicados e conclusões gerais a respeito de uma área particular de estudo (Mendes; Silveira; Galvão, 2019). O delineamento seguiu seis etapas distintas: identificação do tema, amostragem, categorização, análise crítica, discussão dos resultados e síntese do conhecimento.

A coleta de dados foi realizada em março de 2026 nas bases de dados internacionais *Web of Science* (WoS) e Scopus, além da base nacional SPELL (*Scientific Periodicals Electronic Library*). A escolha das bases justifica-se pelo alto índice de impacto das duas primeiras e pela relevância específica da área de administração da última no cenário brasileiro, Januário; Costa; Sousa (2025) mencionam a qualidade e relevância dos dados adquiridos através dessas bases que tem reconhecimento internacional.

A *string* de busca utilizada em todas as bases foi: ("Enactus") AND ("Social Innovation" OR "Social Entrepreneurship" OR "Social Impact" OR "Sustainable Development"). Os resultados iniciais apontaram 12 documentos na WOS e 16 na Scopus. Na base SPELL, utilizando a *string*, não foram retornados resultados, evidenciando uma lacuna de indexação específica nesta base para os termos combinados. Após a extração dos metadados, os resultados foram consolidados para a remoção de duplicatas, resultando em um total de 18 documentos únicos. Para a composição do corpus final, aplicaram-se os seguintes critérios:

Quadro 1 - Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de Inclusão
Artigos científicos, anais de eventos, livros e capítulos de livros que abordassem diretamente as atividades, projetos ou o impacto dos times Enactus no contexto da inovação e empreendedorismo social.
Critérios de Exclusão
Documentos cujo texto completo não estava disponível para acesso via portal de periódicos ou repositórios institucionais e obras de formato "livro completo" sem acesso aos capítulos específicos.

Fonte: Autoria Própria

Nesta etapa, 6 documentos foram eliminados devido à indisponibilidade de acesso (5 artigos e 1 livro), resultando em uma amostra final de 12 artigos para análise integral. A análise dos dados foi dividida em duas fases, sendo a primeira a análise bibliométrica, em que foi realizada com o auxílio do pacote Bibliometrix (RStudio), para identificação de indicadores de produtividade e redes de palavras-chave. A segunda foi uma análise de conteúdo, nos quais os

textos integrais foram processados para a extração de categorias temáticas, visando sintetizar as metodologias de impacto e os principais resultados sociais reportados pelos Times Enactus.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a triagem dos artigos, foi possível observar que 11 foram publicados no idioma inglês enquanto apenas um foi publicado em português. Dentre os estudos foi possível observar que elas se enquadram como revisões de literatura, relatos de experiências, estudo de caso, aplicação de questionários e entrevistas. Não foi colocado um recorte temporal específico na coleta das pesquisas, mas foi possível observar uma janela de publicação que foi de 2015 a 2025. Nos anos de 2015, 2021 e 2025, foram publicados apenas um artigo em cada ano, já os anos de 2022, 2023 e 2024 tiveram 3 publicações cada. Com a leitura dos artigos foi possível realizar a extração de informações primárias, de forma que se encontram sumarizadas no Quadro 2, fazendo-se possível identificar os itens: autoria, local de origem do artigo, ano de publicação e principais resultados.

Quadro 2 - Apresentação da síntese de artigos

Autoria	Local de Origem/Ano	Tipos de Estudos	Principais Resultados / Conclusões
Jamalunlaili Abdullah, Halim Shuhaimi Yeop Johari, Adlan Ahmad Bakri, Wan Maziah Wan Abdul Razak	Malásia / 2015	Análise qualitativa descritiva, pesquisa de feedback via entrevistas por telefone	O programa em parceria com a Enactus impactou positivamente todos os participantes. Mulheres empreendedoras melhoraram seus negócios, enquanto os estudantes aplicaram conhecimentos teóricos de gestão e liderança na vida real.
Elaine Cavalcante Peixoto Borin, Luana Ferreira dos Santos, Alex dos Santos Carvalho, Matheus Fernandes Florindo Moreira, Juliana Faria Ferreira Nogueira	Brasil / 2023	Relato de experiência e estudo de caso do projeto "Entrelaços"	O apoio do time Enactus UERJ-Maracanã gerou aumento de renda e emancipação econômica para mulheres em vulnerabilidade. Além dos benefícios financeiros, promoveu acolhimento emocional, autoconfiança e coesão social, instaurando um modelo de negócios sustentável.
Crespen Ndlovu, Maraka Lefera	África do Sul / 2024	Pesquisa qualitativa, estudo de caso através de entrevistas semiestruturadas e revisão de relatórios	A Enactus aumenta a inovação estudantil, promovendo crescimento econômico, criação de empregos e agricultura regenerativa (ex: projeto *Vermi Village*). Os principais desafios são as restrições financeiras e o tempo para conciliar demandas acadêmicas, recomendando-se a integração dos projetos ao currículo universitário.
Innocent Otache, Alewo Johnson Akubo, Bosede Beatrice David	Nigéria / 2024	Abordagem qualitativa com grupos focais e	As ações empreendedoras sociais dos membros da Enactus são influenciadas pelo foco na missão social, desejo de impacto, empatia, paixão,

		análise de conteúdo	obrigação moral e apoio social. Os maiores desafios enfrentados são restrições financeiras e falta de tempo.
Barbara Tomasella, Anne Wylie, Devi Gill	Reino Unido / 2023	Pesquisa de métodos mistos (questionários quantitativos e entrevistas qualitativas semiestruturadas)	A aprendizagem experiencial desenvolve a inteligência emocional e um senso de propósito (inteligência espiritual) dos estudantes, aspectos centrais para uma mentalidade de sustentabilidade atrelada aos ODS. Indica que as universidades precisam focar mais no ensino da perspectiva sistêmica.
Wan Mohd Hirwani Wan Hussain, Siti Daleela Mohd Wahid, Abu Hanifah Ayob, Mohammad Naim Ismail	Malásia / 2021	Pesquisa quantitativa usando amostragem estratificada, aplicação de questionário e modelagem de equações estruturais (SEM)	Normas subjetivas e controle comportamental percebido afetam de forma direta e positiva a intenção de se tornar um empreendedor social. A inteligência emocional traço (TEI) não possui impacto direto na intenção, mas a influência indiretamente através dos construtos mediadores.
Ademola Olumuyiwa Omotosho, Morakinyo Akintolu, Kimanzi Mathew Kimweli, Motalenyane Alfred Modise	África do Sul / 2023	Revisão focada de literatura (Focused literature review)	Os projetos estudantis da Enactus alinham-se com quase todos os ODS da ONU (exceto 14 e 15). Para atingir as metas até 2030, as universidades devem superar a resistência à mudança, preencher lacunas de conhecimento e adotar abordagens multidisciplinares e multi-stakeholders.
Ademola Olumuyiwa Omotosho	África do Sul / 2024	Revisão sistemática de literatura	A iniciativa da Enactus fomenta inovações que promovem o progresso comunitário e a empregabilidade dos jovens. O sucesso depende fortemente de colaborações e parcerias com o setor privado. Há uma barreira criada pela falsa concepção de que os projetos são apenas para alunos de comércio.
Mariacarmela Passarelli, Giuseppe Bongiorno, Nicolaj Corrado	Itália / 2025	Análise empírica qualitativa com entrevistas em profundidade e uso da Metodologia de Gioia	O programa Enactus cultiva valores éticos alinhados à filosofia de Paul Ricoeur em três níveis: individual (autorrespeito e autoestima), de equipe (respeito aos outros e solicitude) e de ecossistema (instituições justas), capacitando alunos para serem futuros empreendedores socialmente conscientes.
Norsamsinar Samsudin, Mohamad Rohieszan Ramdan, Ahmad Zainal Abidin Abd Razak, Norhidayah Mohamad, Kamarul Bahari Yaakub, Nurul Ashykin Abd Aziz, Mohd Hizam Hanafiah	Malásia / 2022	Pesquisa quantitativa (pesquisa transversal), com análise de fatores confirmatória (CFA) e SEM (CB-SEM)	A autoeficácia e a educação empreendedora apresentam relação positiva e significativa com a motivação dos estudantes para o empreendedorismo social. Curiosamente, o apoio social não se mostrou um fator significativamente relacionado à motivação neste contexto.
Yunfeng W., Saad N., Yusuf B.	China (Guangdong) / 2022	Pesquisa quantitativa transversal, amostragem	Obrigação moral, autoeficácia e apoio social afetam positivamente as competências em empreendedorismo social (SEC). A empatia não afeta o SEC diretamente, mas a aprendizagem

		aleatória estratificada via questionário e análise PLS-SEM	experiencial atua como forte moderadora, fortalecendo as competências em empatia e obrigação moral.
Gabriele Zangara, Ariosto Ponterio, Luigino Filice, Mariacarmela Passarelli	Itália / 2022	Apresentação e análise de caso prático (Projeto *PLAy*)	Apresenta o projeto *PLAy* da rede Enactus (UniCal), focado no uso de impressão 3D e bioplástico PLA (biodegradável e carbono-neutro) para que crianças cocriem brinquedos. Demonstra como iniciativas sustentáveis são motores de vantagem competitiva e crescimento social, abordando de forma direta diversos ODS (educação, fim da pobreza, etc.).

Fonte: Autoria Própria

O estudo de Abdullah *et al*. (2015) consiste em uma pesquisa qualitativa descritiva baseada em entrevistas telefônicas, cujo objetivo é determinar a eficácia do programa *Women in Social Enterprise* (WISE), uma colaboração entre estudantes universitários e mulheres empreendedoras na Malásia. Sua contribuição para a ciência reside em analisar esse modelo de parceria inteligente, demonstrando empiricamente como a assistência não financeira e o aporte intelectual dos alunos geram um novo espectro no estudo do empreendedorismo social, beneficiando tanto negócios rurais geridos por mulheres quanto o aprendizado prático em contextos de vulnerabilidade.

A pesquisa de Borin *et al.* (2023) configura-se como um relato de experiência e estudo de caso do projeto "Entrelaços" da Enactus UERJ-Maracanã, com o objetivo de apoiar a instituição "Nós do Crochê" na instauração de um modelo de negócios lucrativo e inovador para mulheres em vulnerabilidade na Rocinha. A contribuição científica do trabalho está em fornecer dados práticos sobre a aplicabilidade de tecnologias sociais e ferramentas de gestão em contextos periféricos, estimulando a criação de uma base acadêmica para replicar projetos de emancipação socioeconômica, empoderamento e aumento da coesão social.

O artigo de Ndlovu e Lefera (2024) é um estudo de caso qualitativo apoiado em entrevistas semiestruturadas e análise de relatórios, focado em examinar as contribuições das iniciativas estudantis da Enactus para a Economia Social e Solidária (SSE) na África do Sul. Para a ciência, o trabalho contribui ao ampliar a compreensão teórica sobre o papel das instituições de ensino superior como motores de transformação social, oferecendo evidências sobre como o empreendedorismo universitário (como projetos de agricultura regenerativa)

traduz conhecimento acadêmico em soluções comunitárias alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O estudo de Otache, Akubo e David (2024) utiliza uma abordagem qualitativa de grupos focais, tendo como objetivo explorar os fatores motivacionais e os desafios que afetam as ações empreendedoras sociais dos membros da Enactus na Nigéria. Sua relevância científica se destaca por ser o primeiro estudo qualitativo a fornecer percepções detalhadas sobre os fatores que influenciam um grupo coletivo de pessoas (em vez de indivíduos isolados) em direção ao empreendedorismo social, expandindo a literatura sobre obrigação moral, empatia e os impasses gerados por barreiras financeiras e de tempo.

A pesquisa de Tomasella, Wylie e Gill (2023) é um estudo de métodos mistos (pesquisas quantitativas e entrevistas qualitativas) que tem como objetivo compreender como as instituições de ensino superior (HEIs) no Reino Unido podem educar futuros líderes com impacto social e moldar suas mentalidades de sustentabilidade rumo aos ODS. A contribuição para a ciência reside na validação teórica e prática da estrutura da "mentalidade de sustentabilidade" para avaliar programas educacionais, provando que a aprendizagem experiencial fortalece as inteligências emocionais e espirituais, além de alertar para a necessidade de ensino da perspectiva sistêmica nos currículos acadêmicos.

O artigo de Hussain *et al.* (2021) trata-se de uma pesquisa quantitativa estruturada através de Modelagem de Equações Estruturais (CB-SEM) e amostragem estratificada, cujo objetivo é investigar os fatores que influenciam as intenções de empreendedorismo social (SEI) de estudantes universitários malaios. A ciência se beneficia deste estudo pela ampliação da Teoria do Comportamento Planejado (TPB), introduzindo um modelo abrangente que comprova que a Inteligência Emocional Traço (TEI) não afeta as intenções de forma direta, mas de forma indireta através de múltiplos mediadores como normas subjetivas e controle comportamental percebido.

O trabalho de Omotosho *et al.* (2023) é estruturado como uma revisão focada de literatura (FRM), com o objetivo de avaliar o alinhamento da iniciativa global de sustentabilidade da Enactus com os ODS da ONU para extrair lições aplicáveis às instituições de ensino superior. Sua contribuição científica concentra-se em mapear taticamente as lacunas institucionais, como a mentalidade de isolamento disciplinar e a resistência a mudanças,

oferecendo um plano estratégico e recomendações baseadas na Teoria do *Triple Bottom Line* para impulsionar abordagens multidisciplinares colaborativas até a meta de 2030.

Outro estudo literário, também conduzido por Omotosho (2024), apresenta uma revisão sistemática de literatura (SLR), com a finalidade de explorar a contribuição das iniciativas de sustentabilidade da Enactus para o empoderamento de jovens e o desenvolvimento comunitário. Ele avança o conhecimento científico ao fornecer um mapeamento claro das tendências de pesquisa sobre a iniciativa jovem, demonstrando na literatura como a aprendizagem prática confere habilidades de empregabilidade aos alunos e impulsiona o desenvolvimento de comunidades locais por meio de redes coevolutivas de parceria.

A pesquisa de Passarelli, Bongiorno e Corrado (2025) consiste em uma análise empírica qualitativa conduzida com a Metodologia de Gioia, com o objetivo de explorar como preparar uma nova geração de empreendedores sociais utilizando o programa educacional da Enactus Itália através do prisma filosófico de Paul Ricoeur. Ao introduzir princípios humanísticos no ensino da gestão, o estudo inova na ciência desenvolvendo um modelo que incorpora a ética em três níveis cruciais, individual (autorrespeito), de equipe (solicitude) e de ecossistema (instituições justas), superando a mera transferência de habilidades técnicas e validando um modelo ético-relacional.

O estudo de Samsudin *et al.* (2022) é de base quantitativa transversal, valendo-se de análise fatorial confirmatória (CFA) e modelagem de equações (CB-SEM) para analisar respostas de estudantes de graduação de 15 universidades malaias. O objetivo é investigar os fatores (autoeficácia, educação empreendedora e apoio social) relacionados à motivação dos estudantes para o empreendedorismo social. Cientificamente, preenche uma lacuna na área de gestão educacional ao evidenciar que a educação empreendedora e a autoeficácia moldam substancialmente a motivação, mas esclarece que, inesperadamente, o apoio social não atua como elo motivacional direto e independente nesse cenário.

O artigo de Yunfeng, Saad e Yusuf (2022) caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa transversal via PLS-SEM, utilizando questionários de estudantes na província de Guangdong (China), com o objetivo de avaliar o impacto de quatro antecedentes sociais nas competências empreendedoras e testar a aprendizagem experiencial como variável moderadora. A contribuição científica se dá pelo avanço da Teoria do Comportamento Planejado (TPB), uma

vez que o estudo valida que o ensino experiencial fortalece e modera positivamente interações baseadas na obrigação moral e na empatia, convertendo-as diretamente em competências para a prática empreendedora social.

Por fim, o trabalho de Zangara *et al.* (2022) configura-se como a apresentação e análise de um caso prático empresarial, com o objetivo de demonstrar como focar em tecnologia "boa" para criar negócios sustentáveis com grande impacto na educação e inclusão infantil, partindo do projeto PLAy. Ele contribui com a literatura aplicada ao comprovar como aliar as tecnologias da Indústria 4.0 (impressão 3D de fonte renovável com bioplástico PLA) ao design de cocriação ajuda a solucionar falhas sociais reais e atinge múltiplos ODS simultaneamente, confirmando a viabilidade e vantagem competitiva dos negócios sustentáveis.

Os resultados alcançados evidenciam que a eficácia da rede Enactus na promoção da inovação social reside na dinâmica dual entre o conhecimento acadêmico e o saber local. Borin *et al.* (2023), ao analisar o projeto 'Entrelaços' no Rio de Janeiro, demonstram que a intervenção universitária vai além da técnica, promovendo o empoderamento e a geração de renda em comunidades vulneráveis, como a Rocinha.

Essa perspectiva brasileira de impacto direto converge com os achados de Abdullah *et al.* (2015) na Malásia, onde a colaboração entre estudantes e mulheres empreendedoras (programa WISE) resultou em benefícios mútuos: enquanto as empreendedoras profissionalizaram seus negócios, os estudantes desenvolveram competências práticas de gestão. Essa integração reforça o argumento de Tomasella (2023) sobre o papel das Instituições de Ensino Superior (IES) em moldar mentalidades sustentáveis. Portanto, a literatura analisada sugere que a rede Enactus atua como um catalisador de 'capital social', onde a inovação não é apenas tecnológica, como no uso de impressão 3D citado por Zangara (2022), mas fundamentalmente relacional e sistêmica.

A análise sistêmica da literatura revela que a rede Enactus transcende a mera execução de projetos, consolidando-se como uma infraestrutura híbrida de inovação. Essa hibridização manifesta-se na convergência entre a dimensão tecnológica da Indústria 4.0, exemplificada pelo uso de bioplásticos e manufatura aditiva (Zangara *et al.*, 2022), e a dimensão humanística, fundamentada na ética relacional e no autorrespeito (Passarelli; Bongiorno; Corrado, 2025).

Observa-se que o sucesso dessas intervenções não depende apenas da viabilidade econômica, mas de um complexo arranjo de antecedentes psicossociais: a aprendizagem experiencial atua como o catalisador que transforma a obrigação moral e a autoeficácia dos estudantes (Yunfeng; Saad; Yusuf, 2022) em intenções empreendedoras concretas (Hussain *et al.*, 2021). Portanto, a rede funciona como um laboratório vivo de capital social, onde o conhecimento científico é desmistificado e reaplicado para gerar emancipação em comunidades vulneráveis (Borin *et al.*, 2023), provando que a universidade do século XXI valida sua relevância através da porosidade entre a teoria acadêmica e a resolução de falhas sociais reais das comunidades atendidas pelos projetos da rede.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa atingiu o objetivo proposto ao sintetizar a produção científica global sobre a rede Enactus, respondendo à questão central de que a produção acadêmica caracteriza a organização como um ecossistema de educação experiencial que converte competências individuais em impacto social tangível.

Os resultados demonstraram que as práticas de inovação social da rede são multifacetadas, abrangendo desde o desenvolvimento de intenções empreendedoras e inteligência emocional nos estudantes até a implementação de tecnologias sustentáveis e estratégias de economia solidária que empoderam comunidades vulneráveis. Conclui-se que a Enactus atua como um elo eficaz entre as Instituições de Ensino Superior e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), transformando a teoria acadêmica em soluções de impacto real e escalável.

Apesar das contribuições, este estudo apresenta limitações relacionadas à exclusão de documentos de difícil acesso e à predominância de relatos de caso de curto prazo na literatura, o que restringe a análise da sustentabilidade dos projetos após o ciclo de intervenção universitária. Diante disso, sugere-se que pesquisas futuras busquem realizar estudos longitudinais para avaliar o impacto duradouro nas comunidades beneficiadas e a trajetória profissional dos egressos da rede. Além disso, recomenda-se a exploração de bases de dados regionais e repositórios de anais de eventos nacionais para capturar a produção brasileira que muitas vezes não é indexada em bases internacionais, permitindo uma comparação mais

profunda entre as metodologias de inovação social aplicadas no Sul Global em contraste com as práticas do Norte Global.

REFERÊNCIAS

ABDULLAH, J.; JOHARI, H. S. Y.; BAKRI, A. A.; RAZAK, W. M. W. A. Students and Women Entrepreneurs' Collaborations in Social Entreprise Program at UiTM, Malaysia. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 168, p. 97–103, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2014.10.214. Acesso em: 14 mar. 2026.

BORIN, E. C. P.; SANTOS, L. F. dos; CARVALHO, A. dos S.; MOREIRA, M. F. F.; NOGUEIRA, J. F. F. APOIO DO PROJETO ENTRELAÇOS DO TIME ENACTUS-UERJ/MARACANÃ AO NÓS DO CROCHÊ DA COMUNIDADE DA ROCINHA. **POLÊM!CA**, v. 23, n. 1, p. 48–62, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.12957/polemica.2023.93803. Acesso em: 14 mar. 2026.

HUSSAIN, W. M. H. W.; WAHID, S. D. M.; AYOB, A. H.; ISMAIL, M. N. TRAIT EMOTIONAL INTELLIGENCE AND SOCIAL ENTREPRENEURIAL INTENTIONS: MULTI MEDIATORS ANALYSIS. **Journal of Sustainability Science and Management**, v. 16, n. 6, p. 292–314, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.46754/jssm.2021.08.024. Acesso em: 14 mar. 2026.

JANUÁRIO, T. J. P.; COSTA, E. S.; SOUSA, D. A. de. CULTURA ORGANIZACIONAL E GOVERNO INTELIGENTE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS CONTRIBUIÇÕES DAS TEORIAS ORGANIZACIONAIS. **REVISTA FOCO**, v. 18, n. 7, p. e9234, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.54751/revistafoco.v18n7-137. Acesso em: 14 mar. 2026.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciado de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integragiva. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 28, p. e20170204, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204. Acesso em: 18 jun. 2025.

NDLOVU, C.; LEFERA, M. The contributions of Enactus to South Africa's Social and Solidarity Economy: A case study of a University. **Southern African Journal of Entrepreneurship and Small Business Management**, v. 16, n. 1, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.4102/sajesbm.v16i1.933. Acesso em: 14 mar. 2026.

OMOTOSHO, A. O. The contribution of Enactus global sustainability initiative to youth empowerment and community development. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, v. 25, n. 4, p. 865–884, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1108/IJSHE-05-2023-0208. Acesso em: 14 mar. 2026.

OMOTOSHO, A. O.; AKINTOLU, M.; KIMWELI, K. M.; MODISE, M. A. Assessing the Enactus Global Sustainability Initiative's Alignment with United Nations Sustainable

Development Goals: Lessons for Higher Education Institutions. **Education Sciences 2023, Vol. 13, Page 935**, v. 13, n. 9, p. 935, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.3390/educsci13090935. Acesso em: 14 mar. 2026.

OTACHE, I.; AKUBO, A. J.; DAVID, B. B. Factors and challenges affecting Enactus members' social entrepreneurial actions: a focus group study. **Social Enterprise Journal**, v. 20, n. 4, p. 566–584, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1108/SEJ-06-2023-0077. Acesso em: 14 mar. 2026.

PASSARELLI, M.; BONGIORNO, G.; CORRADO, N. Social entrepreneurship education for university students: The experience of ENACTUS Italy. **The International Journal of Management Education**, v. 23, n. 3, p. 101239, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ijme.2025.101239. Acesso em: 14 mar. 2026.

SAMSUDIN, N.; RAMDAN, M. R.; RAZAK, A. Z. A. A.; MOHAMAD, N.; YAAKUB, K. B.; AZIZ, N. A. A.; HANAFIAH, M. H. Related Factors in Undergraduate Students' Motivation towards Social Entrepreneurship in Malaysia. **European Journal of Educational Research**, v. 11, n. 3, p. 1657–1668, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.12973/eu-jer.11.3.1657. Acesso em: 14 mar. 2026.

TOMASELLA, B.; WYLIE, A.; GILL, D. The role of higher education institutions (HEIs) in educating future leaders with social impact contributing to the sustainable development goals. **Social Enterprise Journal**, v. 19, n. 4, p. 329–346, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1108/SEJ-03-2022-0027. Acesso em: 14 mar. 2026.

YUNFENG, W.; SAAD, N.; YUSUF, B. IMPACT OF EXPERIENTIAL LEARNING AND SOCIAL ENTREPRENEURSHIP ANTECEDENTS ON SOCIAL ENTREPRENEURSHIP COMPETENCY. **Polish Journal of Management Studies**, v. 26, n. 2, p. 411–424, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.17512/pjms.2022.26.2.25. Acesso em: 14 mar. 2026.

ZANGARA, G.; PONTERIO, A.; FILICE, L.; PASSARELLI, M. "Good" technologies and business for sustainable social growth – the "PLAy" project. **Procedia Computer Science**, v. 200, p. 1816–1825, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.procs.2022.01.382. Acesso em: 14 mar. 2026.